



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

II RFP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica

II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

Metodologias Ativas no Ensino de Ligações Químicas para Adolescentes Neurodivergentes: Gamificação e Sala de Aula Invertida.

RESUMO

As metodologias ativas desempenham um papel fundamental no ensino, sobretudo nas ciências naturais, que são, frequentemente, vistas como difíceis de serem compreendidas. Essas metodologias, em sua maioria, propõem dinamizar a sala de aula e quebrar com os padrões de ensino tradicionais. Assim, este estudo busca analisar o impacto de duas metodologias ativas: Gamificação (que consiste em explorar para dinamizar o ensino) e Sala de Aula Invertida (*Just-in-time-teaching*), em momentos de apoio pedagógico à crianças neurodivergentes, além de identificar como essas práticas são importantes para compreender os conteúdos programáticos. A pesquisa, de natureza básica, objetivo exploratório e abordagem qualitativa, deu-se a partir de uma dinâmica aplicada à alunos do 1º ano do ensino médio, por duas participantes do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), docentes da escola de apoio pedagógico Porta Mágica, localizada no município de Curitiba/PR, para revisão de compostos iônicos (onde há doação e recepção de elétrons). A dinâmica foi estruturada em três passos: (1) envio de vídeos explicativos sobre os temas; (2) atendimento presencial de duas horas, focado no esclarecimento de dúvidas pontuais; (3) aplicação de um quebra-cabeça composto por 109 cartões com compostos químicos de ligação iônica. Na atividade proposta, os resultados foram constituídos por observação, correção das atividades e análise da autonomia dos alunos. Neste sentido, os estudantes foram desafiados a usar seus conhecimentos prévios para relacionar as espécies iônicas de maneira que formem compostos neutros, além de reconhecer a diferença entre cátions e ânions, demonstrando domínio do modelo de nomenclatura desses compostos. No geral, os alunos revelaram necessitar de pouco auxílio na realização da atividade, dificuldades foram observadas na nomenclatura de cátions/ânions menos comuns como o amônio e o bicarbonato. Portanto, elaborar dinâmicas que incorporem metodologias ativas, permite aos professores abordar dúvidas específicas e mostrar aos estudantes que as ciências naturais são acessíveis e envolventes.

Palavras-chave: Pibid, Metodologias Ativas, Apoio Pedagógico.